

श्री रुद्रम्

Śrī Rudram

|| ENCONTRO
NACIONAL
DE VEDAS

NAMAKAM

PÁG 3

CAMAKAM

PÁG 29

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL SRI SATHYA SAI DO BRASIL

MARÇO DE 2024

“Um estudo regular dos Vedas e a prática das suas prescrições conferem todas as formas de riqueza aos seres humanos.

Os princípios fundamentais que governam a vida e o destino humanos estão contidos nos Vedas. Eles são o presente de Deus para o bem-estar da humanidade inteira.

Os Vedas não fazem qualquer distinção baseada em religião, classe social, nacionalidade, etc. Os mantras védicos podem ser cantados por qualquer pessoa. É desejo de Swami que os Vedas sejam divulgados a todos os países, para que todo ser humano, independentemente de religião, classe social, nacionalidade, etc., aprenda e cante os Vedas.”

Sai Baba

*(Divino discurso de 09/08/2006,
proferido durante o Ati Rudra Maha Yajña,
em Prashanti Nilayam).*

Namakam

do Kṛṣṇa Yajur Veda

Anuvaka 1

A primeira estrofe é para pacificar o Senhor Rudra e buscar Suas bênçãos.

om namo bhagavate rudrāya ||

Saudações ao Senhor Rudra.

om namaste rudra manyava utota iṣave namaḥ |
namaste astu dhanvane bāhubhyāmuta te namaḥ |

Minhas saudações à Tua raiva ou ira (manyava) e também às Tuas flechas (iṣave). Minhas saudações ao Teu arco (dhanvane) e às Tuas duas mãos (bāhubhyām).

yā ta iṣuḥ śivatāmā śivaṃ babhūva te dhanuḥ |
śivā śaravyā yā tava tayā no rudra mṛdaya |

Ó, Rudra! Que Tua flecha (iṣuḥ) se torne a mais gentil de todas (śivatāmā) e que o arco (babhūva) e a aljava de flechas (śaravyā) sejam auspiciosos (śivaṃ) e me façam feliz (mṛdaya).

yā te rudra śivā tanūraghorā'pāpakāśinī |
tayā nastanuvā śāntamayā giriśāntābhicākaśīhi |

Ó, Rudra! Assumiste uma forma benígna (aghorā - não terrível), uma forma que destrói nossos pecados (apāpa-kāśinī). És tranquilo (śānta-mayā) e cheio de bem-aventurança. Resides na montanha (giriśānta) Kailāsa. Por favor, nos ilumina e instrui (abhicākaśīhi).

yāmiṣuṃ giriśānta haste bibharsyastave |
śivāṃ giritra tāṃ kuru mā higṃsīḥ puruṣaṃ jagat |

Ó, Senhor! Habitas o Monte Kailāsa (giriśānta). Seguras (bibharsy) em Tua

mão (haste) a flecha (iṣuṃ) pronta para ser apontada e liberada (astave). Rogo, torna (kuru) esta flecha auspiciosa (śivāṃ) para os seres humanos (puruṣaṃ) e todo o mundo (jagat). Não permitas que ela fira (mā higr̥ṃ) ninguém.

śivenaṅ vacasā tvā giriśācchāṅ vadāmasi |
 yaṅ thā naḥ sarvaṅ mijagadaṅ yakṣmagṃ suṅ manā asat |
 Ó, Senhor do Monte Kailāsa! Oramos (vadāmasi) a Ti com palavras auspiciosas (śivena vacasā) para que Te (tvā) alcancemos (acchā). Torna (asat) todo este mundo (sarvamij-jagad) livre de enfermidades (ayakṣmagṃ). Que todos vivam em amizade e bom entendimento (sumanā).

adhyṅ avocadaṅ dhivaktā praṅ thamo daivyo bhiṅ śak |
 ahīṅ śca sarvaṅ ũjambhayantṅ sarvaṅ śca yaṅ tudhāṅ nyaḥ |
 Ó, Senhor! Fala em meu favor (adhyavocad). Guia minha fala (adhivaktā). És o Curador Divino (bhiṣak) mor (prathamo - primeiro). Ó, Senhor! Que destruas (jambhayant) meus inimigos visíveis (ahīgś), como escorpiões, serpentes e tigres, e os inimigos invisíveis, como os espíritos e demônios (yātu-dhānyaḥ - representando os inimigos internos).

asau yaṅ stāṅ mro aruṅ na uṅ ta babṅ hruḥ suṅ maṅ galah |
 yeṅ cemāṅ gm ruṅ drā abṅ hito diṅ kṣu śriṅ tāḥ
 saṅ hasraśo'vaiṅ sāṅ gm heṅ ḍa īmahe |
 Esse Sol é vermelho-cobré (tāmro), rosado (aruṅa) e amarelo-ouro (babhruḥ) em momentos diferentes. Que Rudra, na forma desse Sol, seja altamente auspicioso (sumāṅgalah). Há outros incontáveis (sahasraśo – milhares) Rudras, que podem ser comparados aos raios do Sol nos rodeando (abhito) por todas as direções (dikṣu). Afasta (ava īmahe) a raiva (heḍa) deles.

asau yo'vaṅ sarpaṅ ti niṅ laṅ grīṅ vo viṅ lohitaḥ |
 utṅ ainam goṅ pā adṅ rśṅ annaṅ drśṅ annudaṅ hāṅ ryaḥ |
 Ó, Rudra! Tu, que tens o pescoço azul (nīlagrīvo), assume a forma do Sol vermelho (vilohitaḥ) que se levanta e põe (avasarpati). Os vaqueiros (gopā) e as mulheres simples carregando água (udahāryaḥ) contemplam (adriśan) Tua majestade todos os dias.

utainam viśvā bhūtāni sa dr̥ṣṭo mṛdayāti naḥ |

Na verdade, todo o mundo (viśvā) contempla (dr̥ṣṭo) Tua majestade e se faz feliz (mṛdayāti).

namo aṣṭu nīlagrīvāya sahasrākṣāya mīdhuṣe |
atho ye asya sattvāno'haṁ tebhyo'karannamaḥ |

Ó, Senhor! Tens o pescoço azul (nīlagrīvā), incontáveis (sahasra - mil) olhos (akṣa) e derramas (mīdhuṣe) Tuas bênçãos sobre nós. Ofereço minhas saudações (namo) a Ti. Eu (ahaṁ) ofereço (akaran) também (atho) minhas saudações a todos os que Te seguem (asya sattvāno).

pramuñca dhanvanastvamubhayorārtni yorjyām |
yāśca te hasta iṣavaḥ parā tā bhagavo vapa |

Ó, Rudra! Rogo que soltes (pramuñca) a corda (jyām) de ambas extremidades (ubhayor-ārtniyor) de Teu arco (dhanvanastva) [ou seja, tornes o arco ineficaz]. Ó, Deus (bhagavo)! Por favor, leva embora (parā vapa) as flechas (iṣavaḥ) em Tuas mãos (hasta) [em outras palavras, não nos machuques com Teu arco e flechas].

avatatyā dhanustvagn̄m sahasrākṣa śateṣudhe |
niśīrya śalyānām mukhā śivo naḥ sumanā bhava |

Ó, Senhor! Tens incontáveis (sahasrākṣa) olhos e incontáveis (śate – centenas) aljavas (ṣudhe). Após desencordar Teu arco, rogo que tornes cegas (niśīrya) as pontas afiadas (śalyānām) de Tuas setas. Que essas lanças ou flechas se tornem (bhava) auspiciosas (śivo) e bem-intencionadas (sumanā) em nossa direção.

vijyam dhanuḥ kapardīno viśalyo bāṇavāgm̄ uta |
aneśannasyeṣava ābhurasya niṣaṅgathiḥ |

Ó, Rudra (kapardīno)! Que Teu arco (dhanuḥ) fique sem corda. Que Tua aljava (bāṇavāgm̄) não tenha flechas afiadas (viśalyo). Que Tuas flechas (asyeṣava) percama a capacidade de atingir e perfurar (aneśan). Que a bainha de Tua espada contenha (niṣaṅgathiḥ) um poder muito limitado (ābhur).

yā te hetirmīḍhuṣṭama haṣṭe babhūva te dhanuḥ |
tayā'smān , viśvatastvamayakṣmayā paribbhujā |
Ó, Rudra! És Aquele que derrama bênçãos (mīḍhuṣṭama) sobre nós. Com
essa arma (hetir) e o arco (dhanuḥ) em Tuas mãos (haṣṭe), nos guardas
(paribbhujā) de todos os problemas do mundo (viśvatas), assegurando
que não nos firamos ou adoentemos (ayakṣmayā) - tanto física quanto
internamente.

namaste aṣṭvāyudhāyānātātāya dhṛṣṇave |
ubhābhyāmuta te namo bāhubhyām tava dhanvane |
Ó, Rudra! Saudações (namaste) às Tuas potentes (dhṛṣṇave) armas, que
são capazes de destruir, mas não estão apontadas (anātātāya) para nós.
Saudações às Tuas duas mãos (bāhubhyām) e ao Teu arco (tava dhanvane).

pari te dhanvano hetiraśmānvṛṇaktu viśvataḥ |
atho ya iśudhistavāre asmānidhehi tam ||
Ó, Rudra! Que a flecha de Teu arco nos evite (parivṛṇaktu) de todos os lados
(viśvataḥ – de todas as maneiras). Ó, Rudra! Rogo que soltes (nidhehi) Tua
aljava de flechas e a mantenas longe de nós.

namaste aṣṭu bhagavanviśveśvarāya mahādevāya
tryambakāya tripurāntakāya trikāgnikālāya
kālāgnirudrāya nīlakaṅṭhāya mṛtyuñjayāya
sarveśvarāya sadāśivāya śrīmanmahādevāya namaḥ
||1||

Ofereço minhas saudações (namaste) ao Senhor Shiva [śiva]: que é o
Senhor do Universo (viśveśvara); o grande Deus (mahā-deva); tem três
olhos (tryambaka); é o aniquilador de Tripura – a cidade do demônio
[Tripura também representa nosso ego (tripura antaka)]; o mestre do fogo
sacrificial de três tipos (trikāgni); é Rudra, que consome tudo como o fogo
de kāla-agni no momento da destruição; tem a garganta azul (nīla-kaṅṭha);
é o conquistador / vencedor da morte (mṛtyuñjaya); o Senhor de tudo
(sarveśvara); sempre auspicioso (sadā-śiva); o celebrado e grande Deus
(śrīman-mahādeva).

Auvaka 2

Nesta estrofe, Rudra é glorificado e visto como estando em todos os aspectos da Criação.

namo hirāṇyabāhave senānye diśām ca pataye namo
 namo vṛkṣebhyo harikeśebhyaḥ paśūnām pataye
 namo

Ó, Rudra! Minhas saudações a Ti. Tens mãos douradas (hirāṇya-bāhave) e és o líder dos exércitos (senānye). Minhas saudações a Ti – Senhor (pataye) das direções (diśām), das plantas e árvores (vṛkṣebhyo), Senhor das árvores tufadas de folhas verdes (hari-keśebhyaḥ) e Senhor dos animais (paśū – gado).

namaḥ saspīṅjarāya tviṣimate pathīnām pataye namo
 namo babhluśāya vivyādhine'nnānām pataye namo

Minhas saudações a Ti, de cor amarela clara levemente avermelhada (saspīṅjarāya) e radiante (tviṣimate). Minhas saudações a Ti - Senhor dos caminhos (pathīnām), que montas o touro (babhluśāya). Minhas saudações (namo) a Ti – Senhor (pataye) das variedades de alimento (annānām).

namo harikeśāyopavītine puṣṭānām pataye namo

Minhas saudações a Ti - cujo cabelo é sempre preto (hari-kēs), usas o cordão sagrado (upavītine) e és o Senhor dos que são bem favorecidos e nutridos (puṣṭānam).

namo bhavasya hetyai jagatām pataye namo

namo rudrāyātātāvine kṣetrānām pataye namo

Minhas saudações a Ti, que nos ajudas a superar as aflições (hetyai) deste mundo (bhavasya). Minhas saudações a Ti, que és o Senhor deste mundo (jagatām) e ao Rudra que nos protege com Seu arco afrouxado (ātātāvine). Minhas saudações a Ti, que és o protetor dos campos (kṣetrānām) [tanto os físicos quanto os espirituais, de conhecimento e sabedoria].

namaḥ sūtāyāhantyaḥ vanānām patāye namo

Minhas saudações a Ti, que és o cocheiro (sūtāya), não tens fim (ahantyaḥ) e és o Senhor das florestas (vanānām).

namo rohitāya sthapatāye vṛkṣāṇām patāye namo

Minhas saudações a Ti, de cor carmesim (rohitāya), o mestre e protetor das árvores (vṛkṣāṇām) e mantras (mantriṇe).

namo mantriṇe vāṇijāya kakṣāṇām patāye namo

Minhas Saudações a Ti, que trazes objetos de valor (vāṇijāya – comerciantes), és Senhor de todo o conhecimento oculto (kakṣāṇām – moitas ou matas densas e impenetráveis) e expandiste o mundo (bhuvantaye).

namo bhuvantaye vārivaskṛtāya uṣadhīnām patāye namo

Minhas saudações a Ti, que és Senhor (patāye) de todas as riquezas (vārivaskṛtā) e ervas medicinais (uṣadhī).

nama uccairghoṣāyākrandayate pattīnām patāye namo

Minhas saudações ao louvor alto (uccairghoṣāy) de Teus devotos e aos gritos (ākrandayate) dos inimigos. Minhas saudações a Ti, que és o Senhor dos soldados de infantaria (pattīnām).

namaḥ kṛtsnavītāya dhāvate sattvanām patāye namaḥ

||2||

Minhas saudações a Ti, sempre ávido para correr (dhāvate) ao resgate das pessoas virtuosas (sattvanām) e que cercas e destróis nossos inimigos (kṛtsnavītāya), externos e internos.

Anuvaka 3

namaḥ sahamānāya nivyaḍhina āvyādhinīnām patāye namo

Minhas saudações a Ti, que subjugas os inimigos (saha-mānāya), os atinges repetidamente (nivyaḍhina) e és o Senhor (patāye) de tais exércitos (āvyādhinīnām).

namah kakubhāya niṣaṅgiṇe stenānām pataye namo
 Minhas saudações a Ti, que és o líder (kakubhāya), apegado a Teus devotos (niṣaṅgiṇe), Senhor dos ladrões que roubam discretamente (stenānām), apegado aos devotos (niṣaṅgiṇa) e possuidor da aljava (iṣudhimate).

namo niṣaṅgiṇa iṣudhimate taskarāṇām pataye namo
 Minhas saudações a Ti, o Senhor dos ladrões que roubam abertamente (taskarāṇām).

namo vañcate parivañcate stāyūnām pataye namo
 Minhas saudações a Ti, o Senhor dos que se infiltram no círculo de confiança dos outros antes de os enganarem ocasionalmente (vañcate), dos que sistematicamente trapaceiam (parivañcate) e dos assaltantes (stāyūnām).

namo nicerave paricarāyāraṇyānām pataye namo
 namah sṛkā vibhyo jighāṅsadbhyo muṣṇatām pataye namo
 Minhas saudações a Ti, constantemente em movimento (nicerave), que és o Senhor das florestas (āraṇyānām), empunhas a arma (sṛkā) que destrói nossas tendências indesejáveis e és o Senhor dos destrutivos (jighāṅsadbhyo) e dos ladrões (muṣṇatām).

namo' asimadbhyo naktañcaradbhyaḥ prakṛntānām pataye namo
 Minhas saudações a Ti, que exibes a forma de um espadachim (asimadbhyo) e vagueias na noite (naktaṃ-caradbhyaḥ). Minhas saudações a Ti, o Senhor dos que roubam e matam (prakṛntānām).

nama uṣṇiṣiṇe giricarāya kuluñcānām pataye namo
 Minhas saudações a Ti, que tens uma luz (uṣṇiṣiṇe – turbante), escalas as montanhas (giri-carāya) e és o Senhor dos que se apropriam de terras (kuluñcānām).

nama iṣumadbhyo dhanvāvibhyaśca vo namo
 Minhas saudações a Ti, que carregas flechas (iṣu) e arcos (dhanvā).

namā ātanvānebhyaḥ pratidadhānebhyaśca vo namo
Minhas saudações a Ti, que esticas o arco (ātanvānebhya) e nele colocas a
flecha (prati-dadhānebhyaś).

namā āyacchadbhyo visṛjadbhyaśca vo namo
Minhas saudações a Ti, que puxas a corda do arco (āyacchadbhyo) e soltas
(visṛjadbhyaśca).

namo'syadbhyo vidhyadbhyaśca vo namo
Minhas saudações a Ti, que atiras (asyadbhyo) e perfuras o alvo (vidhyad-
bhyaśca).

namā āsīnebhyaḥ śayānebhyaśca vo namo
Minhas saudações a Ti, que estás sentado (āsīnebhyaḥ) e reclinado (śayāne-
bhyaśca).

namaḥ svapadbhyo jāgradbhyaśca vo namo
Minhas saudações a Ti, que existes na forma do estado de sonho
(svapadbhyo) e do estado de completa vigília (jāgrad-bhyaś).

namastiṣṭhadbhyo dhāvadbhyaśca vo namo
Minhas saudações a Ti, que estás de pé (tiṣṭhadbhyo) e correndo (dhāvad-
bhyaś).

namaḥ sabhābhyaḥ sabhāpatibhyaśca vo namo
Minhas saudações a Ti, que existes na forma de todos os que comparecem à
assembleia (sabhābhyaḥ) e dos que presidem à assembleia (sabhā-pati).

namo aśvebhyo'svapātibhyaśca vo namaḥ ||3||
Minhas saudações a Ti, que existes na forma de cavalos (aśvebhyo –
energias vitais) e és o Senhor dos cavalos (aśva-pati).

Anuvaka 4

nama̎ āvyādhinībhyo vividhyantībhyaśca vo̎ namo̎
 Minhas saudações a Ti, que podês atingir e perfurar (o véu da ilusão) de todos os lados (āvyādhinībhyo) e de vários jeitos (vividh-yantībhyaś).

nama̎ ugaṇābhyastrgm̐hatībhyaśca vo̎ namo̎
 Minhas saudações a Ti, que existes na forma das energias benígnas (ugaṇābhyas) e das ferozes (trgm̐hatībhyaś).

namo̎ gr̐tsebhyo gr̐tsapatībhyaśca vo̎ namo̎
 Minhas saudações a Ti, que existes na forma dos que anseiam pelo mundo sensorial (gr̐tsebhyo) e seu Senhor (gr̐tsapatībhyaś).

namo̎ vrātebhyo vrātapatībhyaśca vo̎ namo̎
 Minhas saudações a Ti, que existes na forma da variedade de pessoas (vrātebhyo) ou tendências e como seu Senhor (vrāta-pati). [Também pode significar o voto ritual e o Senhor dos votos rituais].

namo̎ gaṇebhyo gaṇapatībhyaśca vo̎ namo̎
 Minhas saudações a Ti, que existes na forma dos servidores de Rudra (gaṇebhyo) e como seu Senhor (gaṇapati).

namo̎ virūpebhyo viśvarūpebhyaśca vo̎ namo̎
 Minhas saudações a Ti, que existes como o Sem Formā (virūpebhyo) e Aquele com a Forma Cós mica (viśva-rūpebhyaś).

namo̎ mahadbhyaḥ , kṣullakebhyaśca vo̎ namo̎
 Minhas saudações a Ti, que és grande (mahad-bhyaḥ) e pequeno (kṣullakebhyaś).

namo̎ rathibhyo'rathebhyaśca vo̎ namo̎
 Minhas saudações a Ti, que tens carruagens (rathibhyo) e também és sem-carruagem (arathebhyaś). {Nota: carruagem também se refere aos nossos corpos densos e sutis}.

namo rathēbhyo rathapatibhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de carruagens (rathēbhyo) e como seu Senhor (ratha-pati).

namaḥ senābhyaḥ senānibhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de soldados ou exército (senābhyaḥ) e como seu Senhor (senā-nibhyaś).

namaḥ , kṣatṛbhyaḥ saṅgrahīṛbhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma dos que ensinam e treinam cocheiros (kṣatṛbhyaḥ) e dos mesmos, que conduzem as carruagens (saṅgrahīṛbhyaś).

namastakṣabhyo rathakārebhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de carpinteiros (takṣabhyo) e construtores de carruagem (ratha-kārebhyaś).

namaḥ kulālebhyaḥ karmārebhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de oleiros (kulālebhyaḥ) e ferreiros [quem trabalha com metal] (karmāre-bhyaś).

namaḥ puñjiṣṭebhyo niṣādebhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de passarineiros (puñjiṣṭebhyo).
Minhas saudações a Ti, que existes na forma de pescadores (niṣādebhyaś).

nama iṣukṛdbhyo dhanvakṛdbhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de fazedores de flechas (iṣukṛdbhyo) e arcos (dhanvakṛdbhyaś).

namo mṛgayubhyaḥ śvanibhyaśca vo namo

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de caçadores (mṛgayubhyaḥ) e guardiões de cães de caça (śvanibhyaś).

namaḥ śvabhyaḥ śvapatibhyaśca vo namaḥ ||4||

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de cães (śvabhyaḥ) e como seu Senhor (śvapati-bhyaś).

Anuvaka 5

namo bhāvāya ca rudrāya ca namaḥ śarvāya ca
paśupataye ca

Minhas saudações a Ti, que és a Fonte de todos os seres (bhavāya) e o Destruidor (rudrāya) de tudo.

Minhas saudações a Ti, que és a causa da dissolução (śarvāya) e o protetor de todos os seres (paśu – animais).

namo nīlagrīvāya ca śitikanṭhāya ca namaḥ kapardine
ca vyuptakeśāya ca

Minhas saudações a Ti, que tens o pescoço azul (nīla-grīvāya) e a garganta branca (śitikanṭhāya). Minhas saudações a Ti, que usas cabelos entrelaçados (kapardine) e és bem barbeado (vyupta-keśāya – sem cabelo).

namaḥ sahasrākṣāya ca śatadhāne ca namo
giriśāya ca śipiviṣṭāya ca

Minhas saudações a Ti, que tens incontáveis (sahasra – mil) olhos (akṣāya) e muitos (śata – cem) arcos (dhanvane). Minhas saudações a Ti, que resides nas montanhas (giriśāya) e nos seres vivos como seu controlador interno (śipi-viṣṭāya); e derramas sobre nós uma abundância de tudo (mīdhuṣṭamāya).

namo mīdhuṣṭamāya ceṣumate ca namo hrasvāya ca
vāmanāya ca

Minhas saudações a Ti, que seguras as flechas (ceṣumate). Minhas saudações a Ti, que és baixo (hrasvāya), um anão (vāmanāya) e um gigante (brhate) [ou seja, que és muito vasto].

namo brhate ca varṣiyase ca namo vṛddhāya ca
saṃvṛdhvane ca

Minhas saudações a Ti, que derramas sobre nós energias (varṣiyase), que és antigo (vṛddhāya – velho) e cuja glória é cantada (saṃvṛdhvane).

namo agriyāya ca prathamāya ca namā āśave cājirāya ca
 Minhas saudações a Ti, que és o chefe ou líder (agriyāya) e o mais importante (prathamāya – primeiro). Minhas saudações a Ti, que permeias (āśave) e Te moves agilmente (ajirāya) e rapidamente (śighriyāya).

namaḥ śighriyāya ca śibhyāya ca namā ūrmyāya
 cāvasvanyāya ca
 Minhas saudações a Ti, que Te conduzes ligeira e graciosamente como a água (śibhyāya), estais em meio às ondas (ūrmyāya), entre as águas quietas e na corrente (strotasyāya).

namaḥ srotasyāya ca dvīpyāya ca ||5||
 Minhas saudações a Ti, que estás numa ilha (dvīpyāya).

Anuvaka 6

namo jyeṣṭhāya ca kaniṣṭhāya ca namaḥ pūrvajāya
 cāparajāya ca
 Minhas saudações a Ti, que és o mais velho (jyeṣṭhāya) e o mais novo (kaniṣṭhāya); que és o primogênito (pūrva-jāya), que permaneces depois que tudo se foi (aparajāya - nascido depois) e existes na forma de deuses, animais e todos os seres (madhyamāya – nascido no meio).

namo maḍhyamāya cāpagalbhāya ca namo
 jaghanyāya ca budhniyāya ca
 Minhas saudações a Ti, que existes na forma de um jovem de sentidos pouco desenvolvidos (apagalbhāya); que, como os bezerros, és nascido da parte traseira do corpo (jaghanyāya) e, como as plantas, és nascido de raízes (budhniyāya);

namaḥ sobhyāya ca pratisaryāya ca namo yāmyāya ca
 kṣemyāya ca
 que estás presente tanto no vício como na virtude (sobhyāya) e que és nosso protetor (prati-saryāya - amuleto). Minhas saudações a Ti, que controlas a morte (yāmyāya) e concedes libertação (kṣemyāya);

namā urvāryāya ca khalyāya ca namaḥ ślokyāya
cā'vasānyāya ca

que és encontrado nos campos verdes que precisam de aração (urvāryāya) e nas eiras (khalyāya). Minhas saudações a Ti, estabelecido nos Vedas (ślokyāya - mantras) e nas Upaniṣads (avasānyāya - final dos Vedas ou Vedānta);

namo vanyāya ca kakṣyāya ca namaḥ śravāya ca
pratiśravāya ca

que estás nas florestas (vanyāya) e nos arbustos (kakṣyāya). Minhas saudações a Ti, que existes na forma do som (śravāya) e seu eco (pratiśravāya).

namā āśuṣeṇāya cāsurathāya ca namaḥ śūrāya
cāvabhindate ca

Minhas saudações a Ti, cujo exército movimenta-se rapidamente (āśuṣeṇāya) e cuja carruagem se move com ligeireza (āśu-rathāya). Minhas saudações a Ti, que és o herói guerreiro (śūrāya) e o destruidor dos inimigos (avabhindate).

namo varmiṇe ca varūthine ca namo bilmine ca
kavacine ca

Minhas saudações a Ti, que tens uma armadura (varmiṇe), uma residência (varūthine) e um elmo (bilmine).

namaḥ śrutāya ca śrutasenāya ca ||6||

Minhas saudações a Ti, que tens uma armadura (kavacine); és louvado (śrutāya) e cujo exército é louvado (śruta-senāya).

Anuvaka 7

namo dundubhyāya cāhananyāya ca namo dhr̥ṣṇave
ca pramr̥śāya ca

Minhas saudações a Ti, que estás na forma de um tambor (dundubhyāya) e uma baqueta (ahananyāya), que és audaz (dhr̥ṣṇave) e cauteloso (pramr̥śāya).

namo dūtāya ca prahitāya ca namo niṣaṅgiṇe
ceṣudhimate ca

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de um mensageiro (dūtāya) e de um representante especial enviado para fins especiais (prahitāya) e que empunhas a espada (niṣaṅgiṇe). Minhas saudações a Ti, que carregas a aljava (ceṣudhimate),

namastikṣṇeṣave cāyudhine ca namaḥ svāyudhāya ca
sudhanvane ca

tens flechas pontiagudas (tikṣṇeṣave) e muitas armas (āyudhine). Minhas saudações a Ti, que tens Tua própria arma, o Trisūla (svāyudhāya), e o arco, Pināka (sudhanvane).

namaḥ srutyāya ca pathyāya ca namaḥ kāṭyāya ca
nīpyāya ca

Minhas saudações a Ti, que andas em pequenos caminhos (srutyāya) e em estradas bem desenvolvidas (pathyāya) e que estás em lugares pantanosos (kāṭyāya) e em piscinas (nīpyāya).

namaḥ sūdyāya ca sarasyāya ca namo nādyāya ca
vaiśantāya ca

Minhas saudações a Ti, que estás no fosso (sūdyāya) e no lago (sarasyāya); que existes como água nas correntes dos rios (nādyāya) e como a água num tanque (vaiśantāya).

namaḥ kūpyāya cāvaṭyāya ca namo varṣyāya
cāvarṣyāya ca

Minhas saudações a Ti, que existes como água num poço (kūpyāya) e num buraco (avaṭyāya). Minhas saudações a Ti, que existes como água das chuvas (varṣyāya) e como água nos mares e fontes que não dependem da chuva (avarṣyāya).

namo meghyāya ca vidyutyāya ca nama īdhriyāya
cātapyāya ca

Minhas saudações a Ti, que existes como nuvens (meghyāya), raio (vidyutyāya) e o céu límpido de outono (īdhriyāya).

namo vātyāya ca reṣmiyāya ca namo vāstavyāya ca
vāstu pāya ca ||7||

Minhas saudações a Ti, que existes como o Sol quente (ātapyāya), como a chuva com vento forte (vātyāya) e as tempestades de granizo (reṣmiyāya). Minhas saudações a Ti, que existes como riqueza (vāstavyāya) e Aquele que protege essa riqueza (vāstu pāya).

Anuvaka 8

om hara hara hara hara om

namaḥ somāya ca rudrāya ca namastāmrāya cāruṇāya ca

Minhas saudações a Ti, que removes todas as misérias (rudrāya) e és o Senhor do Divino néctar (somāya) da bem-aventurança. Minhas saudações a Ti, de cor carmesim (tāmrāya) do Sol nascente e de tonalidade dourada (aruṇāya) do Sol que se ergueu.

namaḥ śaṅgāya ca paśupataye ca nama ugrāya ca
bhīmāya ca

Minhas saudações a Ti, que nos concedes felicidade (śaṅgāya), que és o Senhor de todos os seres (paśu - animais) e és feroz (ugrāya). Minhas saudações a Ti, que és terrificante e cuja visão infringe pavor (bhīmāya).

namo agrevadhāya ca dūrevadhāya ca namo hantre ca
hanīyase ca

Minhas saudações a Ti, que atinges pela frente (agrevadhāya) e de longe (dūrevadhāya), que destróis os inimigos (hantre) e que destróis a todos no momento da dissolução final (hanīyase).

namo vṛkṣebhyo harikeśebhyo namastārāya
namaśśambhave ca mayobhave ca

Minhas saudações a Ti, que existes na forma de árvores (vṛkṣebhyo) e folhagens verdes (harikeśebhyo); que estás estabelecido no OM e nos ajudas a atravessar o oceano de nascimento e morte (tārāya); que nos ajudas a alcançar (bhave - se tornar) bem-aventurança e paz do outro mundo (śambhave). Minhas saudações a Ti, que nos ajudas a alcançar bem-aventurança e paz deste mundo (mayobhave);

namaḥ śaṅkarāya ca mayaskarāya ca namaḥ śivāya ca
śivatarāya ca

que crias (karāya - faz) bem-aventurança e paz do outro mundo (śaṅkarāya) e bem-aventurança e paz deste mundo (mayaskarāya). Minhas saudações a Ti, que és auspicioso (śivāya) e mais auspicioso que todos os outros (śiva-tarāya);

namastīrthyāya ca kūlyāya ca namaḥ pāryāya
cāvāryāya ca

que estás presente em locais sagrados (namas-tīrthyāya) e nas margens dos rios (kūlyāya). Minhas saudações a Ti, que estás na outra margem (pāryāya) e também nesta margem (avāryāya);

namaḥ pratarāṇāya cottarāṇāya ca nama ātāryāya
cālādyāya ca

que nos ajudaste a levar este nascimento através do oceano de morte [um nascimento que nos ajudará a superar o ciclo de nascimento e morte] (pratarāṇāya). Tendo nos ajudado a chegar aqui, também nos ajudas a atravessar esse oceano de nascimento e morte e alcançar o outro lado (uttarāṇāya). Minhas saudações a Ti, que existes como Aquele que nasce de novo e de novo neste mundo (ātāryāya), que provas os frutos de todas as ações (ālādyāya)

namāḥ śaṣṣyāya ca phenyāya ca namāḥ sikatyāya ca
pravāhyāya ca ||8||

e que existes na forma de grama tenra (śaṣṣyāya). Minhas saudações a Ti, que existes na forma de espuma nas ondas ou na água (phenyāya), que existes na forma de areia (sikatyāya) e de água corrente (pravāhyāya).

Anuvaka 9

namā iriṇyāya ca prapathyāya ca namāḥ kigṃśilāya ca
kṣayaṇāya ca

Minhas saudações a Ti, que existes nos tratos salinos (iriṇyāya), em caminhos bem trilhados (prapathyāya), em lugares rochosos, acidentados, inabitáveis (kigṃśilāya), bem como em locais habitáveis (kṣayaṇāya).

namāḥ kapardine ca pulastaye ca namo goṣṭhyāya ca
grhyāya ca

Minhas saudações a Ti, de cabelo em madeixas emaranhadas (kapardine), em entrelaçados ondulados em caracóis (pulastaye) e que existes em locais de conhecimento (goṣṭhyāya – estábulos de vacas) e em herdades (grhyāya).

namastalpyāya ca gehyāya ca namāḥ kāṭyāya ca
gahvareṣṭhāya ca

Minhas saudações a Ti, que Te reclinas em estofados (talpyāya) e mansões monumentais (gehyāya), que existes em locais penosos e impenetráveis de floresta (kāṭyāya). Minhas saudações a Ti, que existes nas cavernas montanhesas (gahvareṣṭhāya),

namo hradayyāya ca niveṣpyāya ca namāḥ pāgm
savyāya ca rajasyāya ca

nas águas profundas (hradayyāya) e nas gotas do orvalho (niveṣpyāya). Minhas saudações a Ti, que existes na poeira diminuta, atômica, invisível (pāgm-savyāya) e nas partículas visíveis de poeira (rajasyāya).

namah śuṣkyāya ca harityāya ca namo lopyāya
colapyāya ca

Minhas saudações a Ti, que existes na lenha seca (śuṣkyāya), nos prados verdes úmidos (harityāya), em duros solos estéreis (lopyāya) e na grama rústica (ulapyāya).

namā ūrvyāya ca sūrmyāya ca namah parṇyāya ca
parṇaśadyāya ca

Minhas saudações a Ti, que existes na vegetação que cresce da terra (ūrvyāya) e no rio de ondas amenas (sūrmyāya). Minhas saudações a Ti, que existes nas folhas verdes (parṇyāya) e nas folhas secas (parṇaśadyāya).

namo' paguramāṇāya cābhighnate ca namā ākhkhidate
ca prakhkhidate ca

Minhas saudações a Ti, que tens braços erguidos (paguramāṇāya). Minhas saudações a Ti, que atinges pela frente (abhighnate), que causas aflições leves (ākhkhidate) e sérias (prakhkhidate).

namo vah kirikebhyo devānāgm̐ hṛdayebhyo namo
vikṣīṇakebhyo

Minhas saudações a Ti, que derramas riquezas (kirikebhyo) e resides nos corações (hṛdayebhyo) dos deuses e das pessoas virtuosas (devānāgm̐). Minhas saudações a Ti, que não decais (vikṣīṇakebhyo),

namo vicinvatkebhyo namā ānirhatebhyo namā
āmīvatkebhyaḥ ||9||

que reúnes para nós e nos concedes nossos objetos desejados (vicinvatkebhyo); que destróis nossos pecados de todas as formas (ānirhatebhyo) e existes mesmo nas formas grosseiras daqueles que rejeitaram o Ser Interno (āmīvatkebhyaḥ).

Anuvaka 10

drāpe andhasaspate daridrannīlalohita |
 eṣāṃ puruṣāṇāmeṣāṃ paśūnāṃ mā bhermā'ro mo
 eṣāṃ kincanāmat |

Ó, Rudra! És o distribuidor de todo alimento (andhasaspate), és azul escuro (nīla) no pescoço e vermelho (lohita) nas demais partes. Fazes os pecadores levarem vidas desprezíveis (drāpe) e escolherem permanecer pobres (daridran) mesmo em meio a todas as riquezas. Ó, Rudra! Não assustes essas (eṣāṃ) pessoas (puruṣāṇām) que nos são próximas e queridas. Ó, Rudra! Não assustes esse nosso gado (paśūnām). Não deixes que nem mesmo um (kincan) deles (entes e gado) seja assustado (mā bher), pereça (māro) ou se enferme (mo āmat).

yā te rudra śivā tanūḥ śivā viśvāha bheṣajī |
 śivā rudrasya bheṣajī tayā no mṛḍa jīvase |

Ó, Rudra! Invocamos essa Tua auspiciosa (śivā) forma, de bons auspícios e curadora (bheṣajī) para todos os dias (viśvāha). Ó, Rudra! Com essa Tua auspiciosa e curadora forma, concede-nos bem-aventurança (mṛḍa) para a vida (jīvase).

imāgrṃ rudrāya tavase kapardine kṣayadvīrāya
 prabharāmahe matim |
 yathā naḥ śamasadvīpade catuṣpade viśvaṃ puṣṭam
 grāme asminnanāturam |

Ó, Rudra! És forte (tavase), tens cabelos emaranhados (kapardine) e destróis os inimigos (kṣayadvīrāya). Que fomentemos e nutramos nosso intelecto (prabharāmahe) e mente (matim) com culto e meditação em Ti. Ó, Rudra! Que Tua graça e esta nossa atitude levem à felicidade (śam) de todos os seres humanos (dvīpade) e animais (catuṣpade), e de todos os membros desta comunidade (grāme - vila). Que todos os seres deste mundo (viśvaṃ) sejam bem nutridos (puṣṭam) e estejam livres de doença (anāturam).

mṛḍā no rudro ta no mayaskṛdhi kṣayadvīrāya namasā
vidhema te |

yacchaṁ ca yośca manurāyaje pitā tadaśyāma tava
rudra praṇītau |

Ó, Rudra! Confere-nos felicidade (mṛḍā) neste mundo e no próximo. Ó, Rudra! Tu que destruístes nossos pecados (kṣaya-dvīrāya)! Te servimos e adoramos com nossas saudações (namasā vidhema). Ó, Rudra! Pelas Tuas bênçãos (tava praṇītau), que obtemos (aśyāma) aquela felicidade (yacchaṁ) e liberação do sofrimento (yośca) que Manu, nosso ancestral e pai (pitā), buscou e obteve.

mā no mahāntamuṭa mā no arbhakaṁ mā na
ukṣantamuṭa mā na ukṣitam |

mā no vadhīḥ pitaraṁ mota mātaraṁ priyā mā
nastanuvo rudra rīriṣaḥ |

Ó, Rudra! Não (mā) aflijas os mais velhos (mahāntam), os bebês tenros (arbhakaṁ), os jovens capazes de procriar (ukṣantam) e as crianças no útero (ukṣitam). Ó, Rudra! Não (mā) aflijas (vadhīḥ) nossos pais (pitaraṁ) e mães (mātaraṁ). Ó, Rudra! Protege os corpos das pessoas que nos são estimadas (priyā).

mānastoke tanaye mā na āyusi mā no goṣu mā no
aśveṣu rīriṣaḥ |

vīrānmā no rudra bhāmito vadhīrhaṣmānto namasā
vidhema te |

Ó, Rudra! Protege nossas crianças (toke), descendentes (tanaye) e vida (āyusi). Ó, Rudra! Protege nosso conhecimento (goṣu - vacas) e nossas energias vitais (aśveṣu - cavalos). Ó, Rudra! Se irritado (bhāmito) com nossos lapsos, não nos machuques ou a nossos guerreiros (vīrān). Te serviremos, cultuaremos e saudaremos (namasā) com essas oferendas (haṣmānto) ao fogo sagrado.

ārātte¹ goghna¹ uṭa¹ pūruṣaghne¹ kṣaya¹dvīrāya¹
 sumnamasme¹ te¹ astu¹ |
 rakṣā¹ ca¹ no¹ adhi¹ ca¹ deva¹ brūhyadhā¹ ca¹ naḥ¹ śarma¹
 yaccha¹ dvībarhāḥ¹ |

Ó, Rudra! Que Tua forma terrível, que destrói os guerreiros inimigos (kṣaya-dvīrāya), fique longe (ārātte) de nosso gado (goghna) e nosso povo (pūruṣaghna). Seja (astu) próxima de nós Tua forma que confere felicidade (sumnamasme). Ó, Rudra! Protege(rakṣā)-nos e abençoa(brūhyadhā — declara)-nos com felicidade (śarma) de ambos (dvi - dois) os mundos.

stuhi¹ śrutam¹ gartasadam¹ yuvānam¹ mṛganna¹
 bhīmam¹upahatnum¹ugram¹ |
 mṛḍā¹ jaritre¹ rudra¹ stavāno¹ anyante¹ asmannivapantu¹
 senāḥ¹ |

Ó, homem! Glorifica (stuhi) o famoso (śrutam) Alguém assentado na cavidade do coração (gartasadam), sempre jovem (yuvānam), terrível como um leão (mṛganna bhīma), feroz (ugram) e destruidor (upahatnum). Ó, Rudra! Estamos nesses corpos que decaem (jaritre) a cada dia. Louvado por nós (stavāno), concede-nos felicidade (mṛḍā). Que Teus exércitos (senāḥ) atinjam (nivapantu) a outros (anyante), não a nós.

pariṇo¹ rudrasya¹ hetirvṛṇaktu¹ pari¹ tveṣasya¹
 durmatiraghāyoh¹ |
 avā¹ sthirā¹ maghavadbhyastanuṣva¹ mīdhvastokāya¹
 tanayāya¹ mṛḍaya¹ |

Que Tua arma (rudrasya hetir) nos poupe (pari vṛṇaktu). Que Tua fúria ardente (durmatir) por nossos pecados e o conseguinte afã de nos punir (aghāyoh) se desviem de nós. Ó, Rudra! Rogo que abandones (tanuṣva) a intenção (sthirā) de nos punir. Te havemos oferecido nossos sacrifícios (maghavadbhyas) e orações. És um concessor de bênçãos (mīdhvas). Fazе nossos filhos (tokāya) e descendentes (tanayāya) felizes (mṛḍaya).

mīdhūṣṭama śivatama śivo naḥ sumanā bhava |
 parame vṛkṣa āyudhannidhāya kṛttim vasāna ācara
 pinākaṃ bibhradāgahi |

Ó, Rudra! És o Máximo concessor de bênçãos (mīdhūṣṭama). És supremamente auspicioso (śivatama). Sê(bhava)-nos auspicioso (śivo) e sustém por nós benevolência (sumanā). Ó, Rudra! Coloca Tuas ameaçadoras e lesivas armas (āyudhan-nidhāya) em alguma árvore alta e distante (parame vṛkṣa). Aproxima(ācaram)-Te de nós em Teu traje de pele de elefante (kṛttim vasāna). Vem (āgahi) carregando Teu arco Pināka (pinākaṃ bibhrad).

vikirida vilohita namaste astu bhagavaḥ |
 yāste sahasragṃ hetayonyamasmannivapantu tāḥ |
 Ó, Rudra! Derramas sobre nós riqueza (vikirida). Saúdo (namaste) o Senhor (bhagavaḥ) que não é vermelho (vilohita) [ou seja, de cor branca]. Ó, Rudra! Que Tuas milhares (sahasragṃ) de armas (hetay) destruam (nivapantu) a outros (yonyam), não a nós.

sahasrāṇi sahasradhā bāhuvostava hetayaḥ |
 tāsāmīśāno bhagavaḥ parācīnā mukhā kṛdhi ||10||
 Ó, Rudra! Em Teus braços (bāhuvostava) há milhares (sahasradhā) de tipos de armas (hetayaḥ), também aos milhares em quantidade (sahasrāṇi). Ó, Senhor (bhagavaḥ)! És delas mestre e Soberano (tāsām-īśāno). Te peço, desvia as faces (mukhā) dessas armas (kṛdhi) para longe (parācīnā) de nós.

Anuvaka 11

sahasrāṇi sahasraśo ye rudrā adhi bhūmyām |
 teṣāgṃ sahasrayojane vadhanvāni tanmasi |
 Os diferentes Rudras (ye rudrā) vivem na face da terra (bhūmyām) aos milhares em variedade (sahasraśo) e aos milhares em número (sahasrāṇi). Devemos folgar (tanmasi) as cordas dos arcos de todos esses Rudras e depositar seus arcos (dhanvāni), a milhares (sahasra) de léguas (yojane - unidade de distância) afastadas de nós.

as̄m̄inmahat̄yarnave'ntarikṣe bhavā adhi |
 nīlagrīvāḥ śīṭikaṅṭhāḥ śarvā adhaḥ , kṣamācarāḥ |

Há Rudras que habitam o oceano (mahat̄yarnave) sublime e o espaço entre o céu e a terra (antarikṣe). Há Rudras de pescoço azul (nīlagrīvāḥ) e garganta branca (śīṭikaṅṭhāḥ) que vagueiam (ācarāḥ) nas regiões inferiores (kṣama).

nīlagrīvāḥ śīṭikaṅṭhā divagm̄ rudrā upāsritāḥ |
 ye vṛkṣeṣu saspīñjarā nīlagrīvā vilohitāḥ |

Há Rudras de pescoço azul (nīlagrīvāḥ) e garganta branca (śīṭikaṅṭhāḥ) que habitam (śritāḥ) o Céu (divagm̄). Há Rudras que vivem nas árvores (vṛkṣeṣu) e têm pescoço azul. Há Rudras da cor da grama tenra (saspīñjarā) e os que são brancos (vilohitāḥ - não-vermelhos).

ye bhūtānāmadhipatayo viśikhāsaḥ kapardinaḥ |
 ye anṇeṣu vividhyanti pātreṣu pibato janān |

Há Rudras que são Senhores (ādhipatayo) de todos os seres (bhūtānām). Alguns desses Rudras são carecas (viśikhāsaḥ) e alguns têm cabelos emaranhados (kapardinaḥ). Há Rudras que estão nas muitas variedades (vividhyanti) de alimento (anṇeṣu) e recipientes (pātreṣu) e nas bebidas (pibato) que as pessoas (janān) consomem.

ye pathām̄ pathirakṣaya ailabṛdā yavyudhaḥ |
 ye tīrthāni pracaranti sṛkāvanto niṣaṅgiṇaḥ |

Há Rudras que são os Senhores e protetores (pathirakṣaya) dos caminhos (pathām̄). Há Rudras que distribuem alimento (ailabṛdā) e são guerreiros (yavyudhaḥ). Há Rudras que transitam (pracaranti) em locais sagrados (tīrthāni) com lanças (sṛkāvanto) e aljavas (niṣaṅgiṇaḥ).

ya etāvantaśca bhūyāgmsaśca diśo rudrā vitasthire |
 teṣāgm̄ sahasrayojane'vadhanvāni tanmasi |

Há os Rudras que foram mencionados (etāvantaś) até agora. Acima e para além deles, há os que ocupam (vitasthire) as direções (diśo). Devemos folgar (tanmasi) as cordas dos arcos de todos esses Rudras e depositar seus arcos (dhanvāni) a milhares (sahasra) de léguas (yojane – unidade de distância) afastadas de nós.

namo rudrebhyo ye pṛthivyām ye'ntarikṣe ye
 divi yeṣāmannam vāto varṣamiṣavastebhyo
 daśa prācīrdaśa dakṣiṇā daśa
 pratīcīrdaśodīcīrdaśordhvāstebhyo namaste no
 mṛdayantu te yam dviṣmo yaśca no dveṣṭi tam vo
 jambhe dadhāmi ||11||

Minhas saudações (namo) àqueles Rudras (rudrebhyo) que habitam a terra (pṛthivyām), atmosfera (antarikṣe) e céu (divi). Alimento (annam), vento (vāto) e chuva (varṣam) são as flechas (iṣavas) desses Rudras. Com os dez dedos (daśa) juntos, me curvo a eles (os Rudras) voltado para o leste (prācīr), o sul (dakṣiṇā), o oeste (pratīcīr), o norte (udīcīr) e para cima (ūrdhvās). Saudações a eles. Que eles nos façam felizes (mṛdayantu). Aqueles aos quais odiamos (dviṣmo) e aqueles que nos odeiam (dveṣṭi), eu os consigno (dadhāmi – dou) às bocas escancaradas (jambhe) dos Rudras. {Nota: O que é depositado é o ódio, não a pessoa}.

tryambakaṁ yajāmahe sugandhim puṣṭivardhanam |
 urvārukamiva bandhanānmṛtyormukṣīya mā'mṛtāt |
 “Ó, Divindade Onisciente! Te adoramos. Ó, Senhor! Cheio de excelente
 fragrância, és o nutridor e sustentador de toda a vida. Assim como o pepino
 é solto pela haste quando maduro, libera-nos da morte e do medo dela.
 Concede-nos o néctar da Imortalidade”.

tryambakaṁ: aquele de três olhos. [O Terceiro Olho é o da Onisciência e infinito Conhecimento]. *yajāmahe*: meditamos, adoramos, reverenciamos.
sugandhim: cheio de fragrância preciosa - a fragrância do Amor ilimitado.
puṣṭi-vardhanam: que nutre e sustenta todas as formas de vida em todos os níveis. *urvārukam-iva bandhanān*: assim como um pepino maduro cai da planta, sem esforço, que eu seja livrado de meus laços quando estiver pronto. *mṛtyor-mukṣīya*: Ó, Senhor! Liberta-me da morte física e na forma de ignorância, falta de devoção e amor.

{Nota: A maioria dos frutos caem da planta quando maduros, ou seja, o fruto faz o esforço para se libertar. No caso do pepino, a planta deixa de segurá-lo quando ele está maduro}

yo ruḍro agnau yo apsu ya oṣadhīṣu yo ruḍro viśvā
bhuvanā viveśa tasmāi ruḍrāya namo astu ||

Minhas saudações (namo) àquele Rudra que adentrou e permeou o fogo (agnau), as águas (apsu), a vegetação (oṣadhīṣu) e todos os mundos (viśvā bhuvanā).

ye te sahasramayutam pāsā mrtyo martyāya hantave |
tān yañasya māyayā sarvānava yañamahe |
mrtyave svāhā mrtyave svāhā ||

Ó, Morte (mṛtyo), na forma dos Rudras! Tens incontáveis (sahasram – mil; ayutam – dez mil) laços (pāsā) para destruir as criaturas mortais (martyāya hantave). Cultuo-Te com esses sacrifícios (yaññasya) sutis (māyayā) e oferendas para completa proteção (sarvānava). Salve à Morte! Salve à Morte! Salve à Morte! [svāhā – é um sagrado chamamento às divindades. Significa “ofereço de todo coração, sem qualquer reserva”. Outra interpretação é “Assim seja” ou “Amém”].

prāṇānām granthirasi ruḍro mā viśāntakaḥ |
tenānnenāpyāyasva |

namo ruḍrāya viṣṇave mrtyurme pāhi ||

Ó, Rudra! Remove (viśāntakaḥ – encerras) os bloqueios (granthirasi – nós) ao fluxo do sopro vital (prāṇānām) [ou seja, remove todos os obstáculos na vida e na morte]. Agrada-Te de minhas oferendas e lança sobre mim Tua visão benevolente e auspiciosa. Saudações a Rudra e Viṣṇu. Que Eles me ajudem a atravessar (pāhi) a morte (mṛtyurme).

tamu ṣtuḥ yaḥ sviṣuḥ sudhanvā yo viśvāsyā kṣayati
bheṣajasya |

yakṣvāmahe saumanasāya ruḍram
namobhirdevamasuram duvasya |

Veneremo-Lo, dā auspiciosa flecha (sviṣuḥ) e arco (sudhanvā). Ele é a fonte e repositório de todos os medicamentos (bheṣajasya) deste mundo (viśvasya). Veneremo-Lo (yakṣvāmahe) pelo bom pensar e entendimento (saumanasāya). Adoremos e honremos esse esplandecente Rudra com nossas saudações (namobhir duvasya).

ayaṁ me hasto bhagavānayaṁ me bhagavattaraḥ |
ayaṁ me viśvabheṣajo'yagm śivābhimarśanaḥ ||

Esta minha mão direita (ayaṁ me hasto) é afortunada (bhagavān), por seu contato com o língam (śivā-bhimarśanaḥ). De fato, é mais afortunada (bhagavattaraḥ) que a outra mão. Realmente, esta minha mão é uma panaceia (bheṣajo) para todas as enfermidades humanas.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Pāz – Paz pāra o corpo, mente e espírito.

Camakam

do Kṛṣṇa Yajur Veda

Anuvaka 1

om agnāviṣṇū sajoṣasemā vārdhantu vām girāḥ |
Ó, Agni (agnā)! Ó, Vishnu [viṣṇu]! Que estas minhas palavras Vos agradem.

dyumnairvājebhirāḡatam | vājaśca me prasavaśca me
prayatiśca me prasitiśca me dhītiśca me kratuśca me
Vinde (āḡatam) com esplendor e abundância (vājebhir).

{Nota: nesta primeira estrofe, oramos por poderes físicos, vitais e mentais.
ca = e; me/ma = para mim (que me seja concedido)}

Que me sejam concedidos, em abundância, todos os tipos de recursos (vājaś - alimento), permissão para partilhá-los (prasavaś), esforço (prayatiś), propensão (prasitiś - bom apetite), assimilação (dhītiś - digestão) e ação (kratuś - também yajña).

{Nota: A oração não é apenas pelo alimento, mas também pelas energias e qualidades internas.}

svaraśca me ślokaśca me śrāvaśca me śrutiśca me jyotiśca me
suvaśca me prāṇaśca me pānaśca me vyānaśca me 'suśca me
Me sejam concedidos a fala (svaraś - também a capacidade de cantar mantras com as entonações corretas), conhecimento dos mantras (ślokaś), boa voz (śrāvaś - também a habilidade de entoar os mantras corretamente), capacidade de escuta (śrutiś) [especialmente dos mantras védicos], luz e iluminação (jyotiś) e o mundo dos Deuses e da luz (suvaś). Me sejam concedidos o alento adentrante (prāṇaś) e o alento expelente (apānaś), o alento distribuidor (vyānaś) e a força vital que possui os citados alentos (asú).

cittam ca mā ādhitam ca me vākca me manaśca me
Me sejam concedidos consciência (cittam), aprendizado (ādhitam), a correta fala (vāk) e correta mente ou atitude (manaś).

caḡṣuśca me śrotraṃ ca me dakṣaśca me

Me sejam concedidos correta visão (caḡṣuś), correta escuta (śrotraṃ), correto funcionamento de todos os sentidos (dakṣaś)

balam ca ma ojaśca me sahaśca ma āyuśca me

e força (balaṃ) nos níveis físico, mental, emocional e espiritual. Me sejam concedidos vigor, energia ou esplendor (ojaś), paciência e a capacidade de superar inimigos e obstáculos (sahaś), vida longa e vigorosa (āyuś),

jarā ca ma ātmā ca me tanūśca me śarma ca me

varma ca me ṅgāni ca me sthāni ca me

parūgṃṣi ca me śarīrāni ca me || 1 ||

uma velhice saudável e venerável (jarā), conhecimento do Ser Interno (ātmā) e um corpo bem constituído e capaz (tanūś). Me sejam concedidos felicidade (śarma), proteção (varma), fortes membros e órgãos (aṅgāni) e ossos (asthāni) saudáveis. Me sejam concedidos articulações sadias (parūgṃṣi) e corpos (śarīrāni) hábeis e nobres.

{Nota: a referência, aqui, é aos múltiplos corpos - tanto o denso quanto os sutis.}

Anuvaka 2

Esta estrofe destaca os objetivos que podemos ser abençoados a alcançar por meio das habilidades mencionadas na estrofe anterior.

jyaiṣṭhyaṃ ca ma ādhipatyam ca me

Que eu seja abençoado com eminência (jyaiṣṭhyaṃ), qualidades e oportunidades de liderança (ādhipatyam),

manyuśca me bhāmaśca me maśca me mbhaśca me

ira justa, a razoável manifestação dessa raivā (bhāmaś), força ou profundidade (amaś), habilidade de aquietar tal raiva rapidamente (ambhaś - frias águas doces),

jemā ca me mahimā ca me varimā ca me prathimā ca me

capacidade de vencer (jemā) e grandeza ou fama (mahimā). Que eu seja abençoado com habilidade para ser valorizado e glorificado pelos outros

(varimā), com expansividade e realizações (prathimā),

{Nota: a raiva que incita boas ações e ajuda na luta contra obstáculos internos e externos é positiva.}

var̄ṣmā ca me drāghuyā ca me vṛddham ca me vṛddhiśca me
força (vārṣmā), expansão de mente e coração (drāghuyā). Que eu seja
abençoado com crescimento (vṛddham), habilidade ou capacidade para
crescer (vṛddhiś),

satyam ca me śraddhā ca me jagacca me dhanam ca me
Verdade (satyam) e fé (śraddhā). Que eu seja abençoado com este mundo
(jagac) e tudo o que precisamos para tornar nossa estadia nele confortável,
riqueza - tanto material quanto espiritual (dhanam) e

vaśāśca me tviṣiśca me krīḍā ca me modaśca me
carisma (vaśāś). Que eu seja abençoado com o brilho do corpo (tviṣiś),
habilidade de praticar esportes (krīḍā) e espírito esportivo, envolvimento nos
esportes alheios (modaś – deleite),

jātaṁ ca me janiṣyamāṇam ca me sūktaṁ ca me sukṛtaṁ
ca me

o desenvolvimento das qualidades já existentes (jātaṁ - nascido) e a
manifestação das qualidades latentes (janiṣyamāṇam – que nascerão). Que
eu seja abençoado com boas palavras e a habilidade de entoar os Vedas
(sūktaṁ - bem dito), auspiciosidade decorrente de bons feitos (sukṛtaṁ),

vittaṁ ca me vedyam ca me bhūtaṁ ca me bhaviṣyaccā me
sugam ca me supatham ca ma ṛddham ca ma ṛddhiśca me
recursos ou meios (vittaṁ) e o conhecimento (vedyam) Daquilo que é para
ser conhecido. Que eu seja abençoado com a habilidade de aprender com o
passado (bhūtaṁ), assim como perdoar e esquecer, a habilidade de moldar
o futuro (bhaviṣyac) através das ações presentes, auspiciosidade (sugam) e
objetivos auspiciosos. Que eu seja abençoado com caminhos ou jornadas
auspiciosas (supatham), afluência (ṛddham) e progresso multilateral (ṛddhiś),

kl̥ptaṁ ca me kl̥ptiśca me matiśca me sumatiśca me || 2 ||
 capacidade de acumular (kl̥ptaṁ) e usar o que foi acumulado (kl̥ptiś)
 de maneira judiciosa e adequada, pensamento (matiś) e correto pensar
 (sumatiś), juntamente com clareza e um intelecto equilibrado.

Anuvaka 3

Nesta estrofe, o adorador ora por objetivos a serem alcançados pelo uso de suas capacidades mentais e emocionais.

śaṁ ca me mayaśca me priyaṁ ca me'nukāmaśca me
 kāmaśca me

Que eu seja abençoado com felicidade e bem-estar deste mundo (śaṁ), bem-aventurança (mayaś) - que pertence ao outro mundo e é a base de toda a felicidade - e deleite (priyaṁ). Que eu seja abençoado com desejo por necessidades (anukāmaś), desejo (kāmaś),

saumanasaśca me bhadrāṁ ca me śreyaśca me
 bons relacionamentos (saumanasaś), auspiciosidade (bhadrāṁ), bem-estar -
 material e espiritual (śreyaś)

vasyaśca me yaśaśca me bhagaśca me draviṇaṁ ca me
 e uma boa moradia (vasyaś). Que eu seja abençoado com fama (yaśaś),
 desfrute (bhagaś), auspiciosidade, riquezas (draviṇaṁ)

yantā ca me dhartā ca me kṣemaśca me dhṛtiśca me
 viśvaṁ ca me mahaśca me saṁvicca me jñātraṁ ca me
 e direção, guia e instrução (yantā) apropriadas. Que eu seja abençoado
 com o suporte e cuidado dos outros (dhartā), proteção (kṣemaś) e capacidade
 de proteger, fortaleza (dhṛtiś) e o universo inteiro - todas as boas qualidades
 (viśvaṁ). Que eu seja abençoado com grandeza (mahaś), abundante
 conhecimento ou descoberta espiritual (saṁvic) e conhecimento que conduz
 à sabedoria (jñātraṁ).

sūśca me prasūśca me sīraṁ ca me layaśca ma
 Que eu seja abençoado com inspiração (sūś), capacidade de inspirar (prasūś),

aração (sīraṃ) e remoção de toda obstrução à agricultura (layaś).

{Nota: o processo de alcançar conhecimento e sabedoria é semelhante à lavoura. Mente e coração precisam ser arados, mondados e preparados para o conhecimento enraizar-se e florescer em sabedoria.}

ṛtaṃ ca me' mṛtaṃ ca me' yakṣmaṃ ca me' nāmayacca me
Que eu seja abençoado com reta ação (ṛtaṃ), imortalidade (amṛtaṃ), liberação de doenças sérias (ayakṣmaṃ) e de enfermidades comuns (anāmayac).

jīvātuśca me dīrghāyutvaṃ ca me' namitram ca me' bhayaṃ
ca me

Que eu seja abençoado com medicamento e processo de cura (jīvātuś) - nos níveis físico e emocional -, vida longa (dīrgha-ayutvaṃ), ausência de inimigos (anamitram) - tanto internos quanto externos - destemor (abhayaṃ),

sugaṃ ca me śayanaṃ ca me sūṣā ca me sudinaṃ ca me ||
3||

bondade ou auspiciosidade (sugaṃ) e bom sono (śayanaṃ). Que eu seja abençoado com boas manhãs ou boas alvoradas (sūṣā) e dias auspiciosos (sudinaṃ).

Anuvaka 4

Nesta estrofe, o adorador busca bênçãos para nutrir seus corpos, o físico, bem como o sutil.

ūrkca me sūnṛtā ca me payaśca me rasaśca me
Ó, Senhor! Que eu seja abençoado com alimento (ūrk), fala agradável (sūnṛtā), leite do conhecimento (payaś – payasa é uma bebida doce à base de leite), a essência do conhecimento e da existência (rasaś),

ghṛtaṃ ca me madhu ca me sagdhiśca me sapītiśca me
clareza mental (ghṛtaṃ – manteiga clarificada, ghṛee), deleite ou bem-aventurança (madhu – mel), alimentação ou comida (sagdhiś), bebida ou alimentos líquidos (sapītiś)

kr̥ṣī́sca me vr̥ṣṭī́sca me jaitraṁ ca mā audbhidyam ca me
e esforço (kr̥ṣī́s - agricultura). Que eu seja abençoado com energias (vr̥ṣṭī́s
- chuva), sucesso (jaitraṁ), realização ou conquista (audbhidyam - o que
emerge rompendo a terra)

rayī́sca me rāyaśca me puṣṭam ca me puṣṭī́sca me
e ouro (rayī́s). Que eu seja abençoado com pedras preciosas (rāyaś),
crescimento (puṣṭam), nutrimento (puṣṭī́s)

vibhu ca me prabhu ca me bahu ca me bhūyaśca me
e excelente variedade de cereais e leguminosas (vibhu). Que eu seja
abençoado com senhoria sobre a agricultura ou com o Próprio Senhor
(prabhu), suprimento abundante de grãos (bahu), ampla variedade na
colheita ou amplitude (bhūyaś).

pūrṇam ca me pūrṇataram ca me'kṣī́sca me
kūyavāśca me'nnam ca me'kṣucca me
Que eu seja abençoado com integridade ou plenitude (pūrṇam), tanto na
agricultura quanto em minha personalidade, e mesmo em um nível além
da plenitude (pūrṇa-taram). Que eu seja abençoado com provisão que não
diminui (akṣī́s), pequenos grãos (kūyavāś), comida (annam) e livramento da
fome (akṣuc).

vṛihayaśca me yavāśca me māśāśca me tilāśca me
Que eu seja abençoado com arroz em casca ou arroz (vṛihayaś), cevada
(yavāś), feijão preto (māśāś) e gergelim (tilāś).

mudgāśca me khalvāśca me godhūmāśca me masurāśca me
Que eu seja abençoado com feijão mungu (mudgāś), semente de mamona
(khalvāś), trigo (godhūmāś) e alvo grão-de-bico (masurāś).

priyaṅgavaśca me'ṇavaśca me śyāmākāśca me nīvārāśca
me || 4 ||

Que eu seja abençoado com o alongado, espesso milhete (priyaṅgavaś),
excepcional arroz em casca (aṇavaś), excelentes raízes (śyāmākāś) e
variedades de grãos silvestres (nīvārāś).

Anuvaka 5

Nesta estrofe, o adorador busca ver a unidade em tudo na natureza e ora por uma vida harmônica com ela.

asmā́ ca me mṛttikā́ ca me girayaśca me parvatāśca me
sikatāśca me

Ó, Senhor! Que eu seja abençoado com pedra (asmā́), barro (mṛttikā́), colinas (girayaś), montanhas enormes (parvatāś) e areia (sikatāś).

vanāspatayaśca me hiraṇyaṁ ca me'yaśca me

Que eu seja abençoado com árvores frutíferas (vanāspatayaś), ouro (hiraṇyaṁ), ferro (ayaś),

sīsaṁ ca me trapuśca me śyāmaṁ ca me

chumbo (sīsaṁ), estanho (trapuś) e ferro preto (śyāmaṁ),

lohaṁ ca me'gniśca ma āpaśca me

brônze e cobre (lohaṁ) e fogo ou força de vontade (agniś). Que eu seja abençoado com águas ou energias (āpaś),

vīrudhaśca ma ośadhayaśca me kṛṣṭapacyaṁ ca
me'kṛṣṭapacyaṁ ca me

raízes e plantas rasteiras (vīrudhaś) e ervas medicinais (ośadhayaś). Que eu seja abençoado com o que cresce na terra arada (kṛṣṭapacyaṁ) e o que cresce na terra não arada (akṛṣṭapacyaṁ),

grāmyāśca me paśava āraṇyāśca yajñena kalpantām

gado domesticado (grāmyāś paśava – o gado das aldeias). Que eu seja abençoado com animais selvagens (āraṇyāś paśava – os animais das florestas). Que todos eles se tornem harmoniosos por meio do meu sacrifício (yajñena).

vittaṁ ca me vittīśca me bhūtaṁ ca me bhūtiśca me

Que eu seja abençoado com a riqueza (vittaṁ), o ganho da riqueza (vittiś), conquista (bhūtaṁ) nos níveis material e espiritual e com o processo de tal conquista (bhūtiś).

vasu ca me vasatīśca me karmā ca me śaktīśca me'rthāśca ma
 Que eu seja abençoado com bens (vasu), uma confortável habitação (vasatīś),
 habilidade para efetuar ações sagradas (karma) e poder ou energia (śaktīś)
 para conduzir tais ações sagradas. Que eu seja abençoado com um objetivo
 ou propósito significativo (arthaś),

emaśca ma itīśca me gatiśca me || 5||

felicidade ou preenchimento (emaś), o caminho (itīś) e movimento (gatiś) no
 rumo ou o alcance do objetivo final.

Anuvaka 6

Nesta estrofe, o adorador ora para ser abençoado e alcançar as Deidades
 Cósmicas. Cada deidade representa uma energia sutil ou qualidade dentro
 de nós. Indra, que concede inteligência discriminativa, é invocado junto com
 cada deus.

agniśca ma indraśca me somaśca ma indraśca me

Que Agni - o Senhor do Fogo é da Força de Vontade - e Indra - o Senhor da
 Mente Divina – me abençoem. Que Soma - o Senhor da Bem-aventurança – e
 Indra me abençoem.

savitā ca ma indraśca me sarasvatī ca ma indraśca me

Que Savita - o mais adorado Criador – e Indra me abençoem. Que Sarasvatī - a
 Deusa da fala, aprendizado e inspiração - e Indra me abençoem.

pūṣā ca ma indraśca me bṛhaspatiśca ma indraśca me

Que Pūṣā - Aquele que ilumina e nutre – e Indra me abençoem. Que Bṛhaspati
 – o Divino Preceptor e o Senhor de tudo que é vasto e expansivo - e Indra me
 abençoem.

mitraśca ma indraśca me varuṇaśca ma indraśca me

Que Mitra - o Senhor da luz ou entendimento - e Indra me abençoem. Que
 Varuṇa - o Senhor do Oceano do conhecimento - e Indra me abençoem.

tvāṣṭā́ ca mā́ indraśca me dhātā́ ca mā́ indraśca me
 Que Tvaṣṭā́ - o Senhor da correta visão – e Indra me abençoem. Que Dhātā́ - o
 Senhor da correta escuta - e Indra me abençoem.

viṣṇuśca mā́ indraśca me śvinaú ca mā́ indraśca me
 Que Viṣṇu – o Todo-Pervasivo - e Indra me abençoem. Que os Ásvins - os
 Médicos Divinos – e Indra me abençoem.

marutaśca mā́ indraśca me viśvé ca me devā́ indraśca me
 Que Marut - o Senhor da Velocidade e Agilidade Mental - e Indra me
 abençoem. Que todos os Deuses (viśve devā́) e Indra me abençoem.

ṛṥhivī́ ca mā́ indraśca me antarikṣaḿ ca mā́ indraśca me
 Que esta Terra (ṛṥhivī́) - representando este mundo - e Indra me abençoem.
 Que o céu (antarikṣaḿ) - representando o mundo intermediário - e Indra me
 abençoem.

dyausca mā́ indraśca me diśaśca mā́ indraśca me
 Que os Céus (dyaus) e Indra me abençoem. Que as Direções (diśas) e Indra
 me abençoem.

mūrdhā́ ca mā́ indraśca me prajāpatiśca mā́ indraśca me
 || 6 ||
 Que os Mundos acima (mūrdhā́) e Indra me abençoem. Que Prajāpati, o
 regente de tudo e Indra me abençoem.

Anuvaka 7

Nesta estrofe, o adorador oferece vários recipientes que são usados num Soma Yajña. Cada Yajña externo pode, similarmente, ser feito internamente. Soma significa leite ou bem-aventurança. No Yajña interno, cada recipiente tem um significado simbólico.

agmśuśca me raśmiśca me dābhyaśca me dhipatiśca ma
 upāgmśuśca me ntaryāmaśca ma aindravāyavaśca me
 Ó, Senhor! Rogo que nos abençoe com refulgência (agmśus), raios de

conhecimento (raśmīś), o poder do Invencível (adābhyaś), recipiente para fornecer coalhada ou conhecimento (adhipatīś), a luz interna (upāgṃśuś), o poder do controlador interno (antaryāmaś) e os poderes de Indra e Vāyu – os poderes da inteligência e a habilidade de captar/entender rapidamente.

mairāvaruṇāścā ma āśvinaścā me pratiprasthānaścā me
Que eu seja abençoado com os poderes de Mitra - luz ou entendimento, Varuṇa - o oceano do conhecimento, e os Ásvins, que são os Médicos Divinos. Que eu seja abençoado com o alicerce (pratiprasthānaś)

śukraścā me manthī cā ma āgrayaṇāścā me vaiśvadevaścā me
e com o poder de Śukra - a imortalidade, a habilidade de bater/āgitar [como se faz com o leite, para obter manteiga] (manthī) e encontrar o néctar interno (āgrayaṇāś), bem como a habilidade de liderar. Que eu seja abençoado com o poder de todos os deuses (vaiśvadevaś)

dhruvaścā me vaiśvānaraścā ma ṛtugrahāścā
me'tigrāhyāścā ma
e firme progresso (dhruvaś) em todas as esferas de minha vida. Que eu seja agraciado com as bênçãos de todos os deuses (vaiśvānaraś) e o poder dos nove planetas (ṛtu-grahāś). Que eu seja abençoado com o conhecimento próprio para ser adquirido (atigrāhyāś),

aindrāgnaścā me vaiśvadevaścā me
com o poder de Indra - a Inteligência Divina – e Agni - a força de vontade. Que eu seja abençoado com o poder de todos os deuses (vaiśvadevaś)

marutvaṭīyāścā me māhendraścā ma ādityāścā me
sāvitraścā me
e o poder dos Maruts - a agilidade e rapidez mental. Que eu seja abençoado com o poder do Supremo Indra (māhendra), o poder do Sol (ādityāś) - Luz e iluminação, a habilidade de nutrir e o poder criativo de Savita.

sārasvataścā me pauṣṇāścā me pātnīvataścā me
hāriyojanaścā me || 7 ||

Que eu seja abençoado com o poder de Sarasvati - o poder da fala e do aprendizado, o nutridor poder de Pūṣā, os poderes de todas as esposas (pātnī) dos deuses [ou seja, as śaktis] e a habilidade para fundir-me (yojana) em Hari ou Deus.

Anuvaka 8

Nesta estrofe, o adorador faz várias oferendas durante o Yajña. Mais uma vez, no yajña interno cada uma delas possui um significado simbólico.

idhmaśca me barhiśca me vediśca me dhiṣṇiyāśca me
 Ó, Senhor! Que meu corpo seja os gravetos santificados usados como combustível (idhmaś); meu cabelo, a grama Durva, que purifica (barhiś); meu coração, o altar sacrificial principal (vediś) e meus ares vitais, os altares sacrificiais menores (dhiṣṇiyāś).

srucaśca me camasāśca me grāvāṇaśca me svaravaśca ma
 Que meus órgãos de percepção sejam os colherões (srucaś) usados no yajña, meus órgãos de ação, a tigela (camasās) usada para coletar soma, e meus ossos, a pedra compressora (grāvāṇaś) usada para macerar a planta soma. Que os poros do meu corpo sejam as facas de madeira fixadas no poste sacrificial (svaravaś),

uparavāśca me dhiṣavaṇe ca me droṇakalaśaśca me
 minha cabeça, os quatro fossos [onde ficam as piras] no sacrifício (uparavāś) e minha face, as peças planas de madeira usadas para extrair o suco da soma (adhiṣavaṇe). Que o fundo de minha garganta seja o recipiente usado para colocar soma (droṇakalaśaś),

vāyavyāni ca me pūtabhṛcca ma ādhavanīyāśca ma
 os svāras ou notas sejam os outros recipientes usados para colocar soma (vāyavyāni) e minha pureza, o recipiente de argila que é usado para carregar a água (pūtabhṛc). Que meu esplendor seja o recipiente de argila (ādhavanīyāś) para carregar o suco da soma,

āgnīdhraṃ ca me havirdhānaṃ ca me grhāśca me sadaśca me
 meu intelecto ou buddhi, o lugar de acender o fogo sagrado (āgnīdhraṃ),
 minha consciência, a plataforma para guardar a oferenda (havirdhānaṃ),
 meus sentidos, as casas reservadas para as esposas dos sacerdotes (grhāś), e
 meu coração, a plataforma em que os hinos são entoados (sadaś).

puroḍāśāśca me pacatāśca me'vabhṛthaśca me
 svagākāraśca me || 8 ||

Que meus desejos sejam as oferendas feitas ao fogo (puroḍāśāś), minha
 ignorância, o local onde havis ou o arroz sacrificial é cozinhado (pacatāś), meus
 canais sutis de energia, o banho cerimonial ao final do yajña (avabhṛthaś), e
 todo meu corpo os cânticos com os quais os deuses são invocados [ou seja,
 svāhā] (svagākāraś).

Anuvaka 9

Nesta estrofe, o adorador percebe que não só ele, mas todo o Cosmos faz
 parte do Deus Supremo.

agniśca me gharmaśca me'rkaśca me sūryaśca me
 Ó, Senhor! O fogo da força de vontade (agni), a chama do conhecimento
 (gharmaś), os hinos de iluminação (arkaś), o Sol da Suprema Luz (sūryaś)

prāṇaśca me'svamedhaśca me pṛthivī ca me'ditiśca me
 e o sopro vital (prāṇaś) são todos uma parte de Ti. Ó, Senhor! A inteligência
 da força vital (āśvamedhaś), a Terra (pṛthivī), os oceanos (aditi)

ditiśca me dyauśca me śakvarīraṅgulayo diśāśca me
 yajñena kalpantāmrkca me sāma ca me stomaśca me
 yajuśca me

e as montanhas (diti) são todos uma parte de Ti. Ó, Senhor! O Céu (dyau) e as
 direções (diśāś), que se estendem como dedos (aṅgulayo) do Ser Cósmico são
 uma parte de Ti. Ó, Senhor! Que os poderes de todos acima se manifestem
 em mim e me ajudem a realizar este yajña (yajñena kalpantām). Ó, Senhor!
 Os versos do Rig Veda (ṛk), Sama Veda (sāma), Atharva Veda (stomaś) e Yajur
 Veda (yajuś) são uma parte de Ti.

dīkṣā ca me tapaśca ma ṛtuśca me

Ó, Senhor! O poder da palavra ou o ensinamento (dīkṣā), o poder da penitência (tapaś), o poder das estações ou o Tempo Divino (ṛtuś),

vratam ca me'horātrayorvr̥ṣṭyā bṛhadrathantare ca me
yajñena kalpetām || 9 ||

e o poder dos votos pios (vratam) são uma parte de Ti. Ó, Senhor! Os derramamentos de chuvas (vr̥ṣṭyā) de energias do dia e da noite (ahorātrayor) são também uma parte de Ti. Ó, Senhor! O poder dos dois cânticos Sama - bṛhad e rathantare - são uma parte de Ti. Que todos esses poderes se manifestem em mim e me ajudem a realizar este yajña (yajñena kalpetām).

Anuvaka 10

Nessa estrofe, o adorador oferece animais como parte do sacrifício. Cada animal representa certa fase no desenvolvimento humano, assim como uma qualidade indesejável (ou animalesca) que precisamos oferecer ou abandonar.

garbhāśca me vatsāśca me tryaviśca me tryavīca me
dityavāṭ ca me dityauhī ca me pañcāviśca me pañcāvī ca
me

Ó, Senhor! Ofereço os bezerros nos úteros das vacas (garbhās), os bezerros recém-nascidos (vatsās), um bezerro macho de um ano e meio (tryaviś), uma bezerra de um ano e meio (tryavī), um touro macho de dois anos (dityavāṭ), uma fêmea (dityauhī) [vaca], um touro de dois anos e meio (pañcāviś) e uma fêmea (pañcāvī) [vaca],

trivatsaśca me trivatsā ca me turyavāṭ ca me turyauhī ca me
um touro de três anos (trivatsaś) e uma fêmea (trivatsā). Ó, Senhor! Ofereço um touro de três anos e meio (turyavāṭ) e uma fêmea (turyauhī),

paṣṭhavāṭ ca me paṣṭhauhī ca ma ukṣā ca me vaśā ca ma
um touro de quatro anos (paṣṭhavāṭ). Ó, Senhor! Ofereço uma fêmea (paṣṭhauhī), um touro adulto (ukṣā) e uma vaca estéril (vaśā)

ṛṣabhaścā me vehaccā me'naḍvāñcā me dhenuścā ma
 e um poderoso boi ou touro (ṛṣabhaś). Ó, Senhor! Ofereço vacas cujos bezerros
 morreram (vehac), touro castrado ou os que puxam carroças (anaḍvāñ) e
 vacas leiteiras (dhenuś).

āyuryajñena kalpatām prāṇo yajñena kalpatāmapāno
 yajñena kalpatām
 vyāno yajñena kalpatām cakṣuryajñena kalpatāg śrotram
 yajñena kalpatām
 mano yajñena kalpatām vāgyajñena kalpatāmātmā
 yajñena kalpatām yajño yajñena kalpatām || 10 ||

Que minha vida (āyur) e meu ar vital adentrante (prāṇo) se tornem perfeitos
 por meio deste yajña. Que eles sejam usados para o benefício do yajña. Que
 meu ar vital expelente (apāno) e o ar vital que circula por toda parte (vyāno)
 se tornem perfeitos por meio deste yajña. Que eles sejam usados para
 o benefício do yajña. Que minha visão (cakṣur), escuta (śrotram) e mente
 (mano) se tornem perfeitas por meio deste yajña. Que elas sejam usadas
 para o benefício do yajña. Que minha fala (vāg), todo o meu ser (ātmā) e
 este mesmo yajña (yajño) se tornem perfeitos por meio deste yajña. Que eles
 sejam usados para o benefício do yajña.

Anuvaka 11

Tendo oferecido todas as qualidades indesejáveis, nesta estrofe o adorador
 busca poderes ou conhecimento e sabedoria associados a vários números. Os
 números são todos simbólicos.

ekā ca me tisraścā me pañcā ca me sapta ca me navā ca
 ma ekādaśa ca me trayodaśa ca me pañcadaśa ca me
 saptadaśa ca me navadaśa ca ma ekavigmśatiśca me
 trayovigmśatiśca me pañcavigmśatiśca me saptavigmśatiśca
 me navavigmśatiśca ma ekatrigmśacca me trayastrigimśacca
 me catasraśca me'ṣṭau ca me dvādaśa ca me ṣoḍaśa ca me
 vigmśatiśca me caturvigimśatiśca me'ṣṭāvigmśatiśca me

dvātrigṃśacca me śatrigṃśacca me catvārigṃśacca me
 catuścatvārigṃśacca me śtācatvārigṃśacca me

Ó, Senhor! Que eu seja abençoado com os seguintes números ímpares:

um (ekā) - o Deus Uno; três (tiraś) - os 3 estados, corpos, atributos; cinco (pañca) - os 5 elementos, sentidos, envoltórios; sete (sapta) - os 5 sentidos + mente + intelecto; nove (nava) - o corpo, com nove aberturas; onze (ekā-daśa) - os 10 ares vitais + ātmā; treze (trayo-daśa), quinze (pañca-daśa), dezessete (sapta-daśa) e dezenove (nava-daśa). Vinte e um (ekavigṃśatiś), vinte e três (trayo-vigṃśatiś), vinte e cinco (pañca-vigṃśatiś), vinte e sete (sapta-vigṃśatiś) e vinte e nove (nava-vigṃśatiś). Trinta e um (eka-trigṃśac) e trinta e três (traya-strigṃśac).

Ó, Senhor! Que eu seja abençoado com os seguintes números pares:

quatro (catasraś), representando os 4 objetivos da vida humana e os 4 Vedas; oito (aṣṭau), representando os 4 Vedas e os 4 upa-vedas; doze (dvā-daśa), representando os 12 meses; e dezesseis (ṣoḍaśa).

Ó, Senhor! Que eu seja abençoado com os seguintes números pares:

vinte (vigṃśatiś), vinte e quatro (caturvigṃśatiś), vinte e oito (aṣṭā-vigṃśatiś) e trinta e dois (dvā-trigṃśac).

Ó, Senhor! Que eu seja abençoado com os seguintes números pares:

trinta e seis (ṣaṭ-trigṃśac), quarenta (catvārigṃśac), quarenta e quatro (catuścatvārigṃśac) e quarenta e oito (aṣṭā-catvarigṃśac).

vājaśca prasavaścāpijaśca kratuśca suvaśca mūrdhā ca

Ó, Senhor! Que eu seja abençoado com o alimento (vājaś), a produção do alimento (prasavaś) e o crescimento recorrente do alimento (apijaś). Ó, Senhor! Que eu seja abençoado com desejo e vontade para desfrutar de tudo que foi concedido (kratuś), o Sol ou o mundo de luz (suvaś) e o poder mental (mūrdhā - cabeça).

vyaśniyaścāntyāyanaścāntyaśca bhauvanaśca
 bhuvanaścādhipatiśca || 11 ||

Que eu alcance o Supremo, que tudo permeia (vyaśni), Aquele nascido ao final (antyāyanaś), Aquele que fica no final (antyaś), Aquele nascido deste mundo (bhauvanaś), este mesmo mundo (bhuvanaś) e o Senhor deste mundo (adhipatiś).

om idā devahūrmanuryajñanīrbṛhaspatīrukthāmādānī
 śagmsiṣadviśvedevāḥ sūktavācaḥ pṛthivimātarmā mā
 higmsīrmadhu maṇiṣye madhu jaṇiṣye madhu vakṣyāmi
 madhu vadiṣyāmi madhumatīm devebhyo
 vācamudyāsagm śuśrūṣeṇyām maṇuṣyebhyastam mā
 devā avantu śobhāyai pitaro'numadantu ||

OM. Que idā convóque os Deuses. Que Manu conduza ou lidere o yajña. Que Bṛhaspati entoe os hinos que concedem júbilo. Que todos os deuses (viśvedevāḥ) recitem os hinos (sūkta-vācaḥ). Ó, Mãe Terra (pṛthivi-mātarmā)! Protege-me (mā-higmsīr - não tragas transtorno ou machuques). Que eu pense agradavelmente (madhu maṇiṣye) e crie (jaṇiṣye) felicidade por meio de atos pios (madhu - mel ou doce). Que os resultados sejam agradáveis (madhu vakṣyāmi). Que eu fale (vadiṣyāmi) docemente (madhu). Que minhas palavras e atos (vācam-udyāsagm) agradem aos deuses (devebhya) como o mel (madhu matīm) e elevem o coração e mente dos que escutem (śuśrūṣeṇyām). Que os Deuses (devā) me protejam (avantu) e adicionem beleza interior (śobhāyai) à minha fala. Que meus ancestrais (pitaro) me abençoem.

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ ||

Paz, Paz, Paz - Paz para o corpo, mente e espírito.